

O IMPACTO DO CURSO SUPERIOR DE DANÇA DA UNICAMP NOS CURSOS LIVRES DE DANÇA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP

Maria Thereza Pagetti Moran (Bolsista IC CNPq) - e-mail: tekamoran@iar.unicamp.br
Profa. Dra. Marcia Maria Strazzacappa Hernandez - Laborarte - (Orientadora)

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Agência Financiadora: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Palavras-Chave: Ensino dança - Formação superior - Cursos livres

A Universidade Estadual de Campinas foi a primeira universidade no estado de São Paulo (e até então continua sendo a única instituição pública no estado) a oferecer um curso superior de dança. O referido curso (bacharelado e licenciatura) completou 20 anos de existência em 2005. Qual o impacto da criação do curso para o ensino de dança no município? Como os estabelecimentos (academias, estúdios) acolhem o profissional graduado na universidade? Estas são algumas das perguntas que direcionaram a presente pesquisa, da qual participaram 6 academias de dança tradicionais de Campinas, isto é, com mais de 15 anos de existência no mercado e com mais de 150 alunos.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de entrevistas semi-estruturadas dirigidas aos diretores e/ ou professores das seguintes escolas livres de dança de Campinas: Ballet Juliana Omati, Conservatório Carlos Gomes, Olmos Ballet, Academia de Ballet Lina Penteado, Academia de Ballet Iris Ativa Dança e Ballet & Cia. As entrevistas foram gravadas e transcritas para análise. Como bibliografia básica, o trabalho se apoiou em RIZ (2006), VILELA (2007) e STRAZZACAPPA (2006).

As entrevistas apontam que há um certo desconhecimento por parte das escolas tradicionais de dança de Campinas quanto ao caráter de um curso superior de dança. Isso se evidencia quando a maioria afirma que o curso é muito teórico e pouco prático e que não acredita que um curso superior possa de fato formar um dançarino. Por outro lado, a maioria dos entrevistados reconhece a formação de qualidade dos professores de dança formados na Universidade (alguns atuantes em seus estabelecimentos) e afirmam que a dança contemporânea é um marco do trabalho ali desenvolvido



Maria Thereza Moran e Bianca Bazzo em *Polarium*.
Mostra da produção da Unicamp no Centro Cultural São Paulo.

A maioria dos entrevistados acredita na necessidade de se estabelecer uma ponte entre escolas livres e o curso universitário de dança, principalmente frente à preocupação quanto à informalidade na formação de educadores da área de dança e contratação de professores em estúdios, academias, clubes e mesmo dentro de pré-escolas e escolas de ensino fundamental

Concluimos nossa pesquisa identificando novas indagações quanto à fiscalização e ao controle dos estabelecimentos que ensinam dança, sejam eles escolas livres ou instituições de educação formal. Quem é o professor de dança hoje no país, isto é, quem pode dar aula de dança? Quem são os responsáveis por sua formação? Quais os mecanismos possíveis para acompanhar e organizar este setor? Identificamos igualmente a pertinência e a necessidade de se realizar mostras de trabalhos coreográficos do curso para uma maior divulgação do que se produz na universidade e assim, diminuir a distância entre o curso superior de dança e a comunidade.